

Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR

Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2024



Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR - Demonstrações financeiras
Conteúdo

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração dos Fluxos de Caixa	7
Balanco Patrimonial	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	10
1. Contexto operacional	
2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	
3. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	
4. Resultado financeiro	
5. Tributos sobre o lucro	
6. Caixa e equivalentes de caixa	
7. Outros ativos financeiros	
8. Investimento em ações	
9. Investimentos	
10. Patrimônio líquido	
11. Partes relacionadas	
12. Classificação dos instrumentos financeiros	
13. Gestão de riscos	
Membros da Diretoria e Responsáveis Técnicos	21



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Minerações Brasileiras Reunidas S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Minerações Brasileiras Reunidas S.A. ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Minerações Brasileiras Reunidas S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração

Minerações Brasileiras Reunidas S.A.

das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



Minerações Brasileiras Reunidas S.A.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 14 de agosto de 2025

PricewaterhouseCoopers
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/F-5

Patricia Seoane Azevedo
Contadora CRC 1BA040103/O-0

Demonstração do Resultado

Em milhares de reais, exceto o lucro por ação

	Notas	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
		2024	2023
Receitas (despesas) operacionais			
Resultado de participação em coligada	9	468.959	396.383
Outras despesas operacionais, líquidas	3	(1.121)	(1.435)
Lucro operacional		467.838	394.948
Receitas financeiras			
Receitas financeiras	4	223.102	292.292
Despesas financeiras			
Despesas financeiras	4	(10.420)	(13.624)
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		680.520	673.616
Tributos sobre o lucro			
Tributo corrente	5	(72.095)	(94.676)
Tributo diferido		530	634
		(71.565)	(94.042)
Lucro líquido do exercício		608.955	579.574
Lucro básico e diluído por ação – Em R\$		0,57	0,55

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração do Resultado Abrangente

Em milhares de reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2024	2023
Lucro líquido do exercício	608.955	579.574
Outros resultados abrangentes:		
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado		
Resultado de participação em coligada (nota 9)	268	156
Total do resultado abrangente	609.223	579.730

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Em milhares de reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	Notas	2024 (Reapresentado)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes dos tributos sobre o lucro		680.520
Ajustado por:		
Resultado de participação em coligada	9	(468.959)
Outros		(1.975)
Variações de ativos e passivos:		
Outros ativos financeiros		794.410
Tributos a recuperar		(26.449)
Fornecedores - Terceiros		(76)
Fornecedores - Partes relacionadas		26
Outros ativos e passivos, líquidos		(371)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) operações		977.126
Tributos sobre o lucro pagos		(36.428)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades operacionais		940.698
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Dividendos recebidos de coligada	9	96.396
Compra de ações da Vale	8	(219.931)
Caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimento		(123.535)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Transações com acionistas:		
Dividendos pagos aos acionistas controladores	10 (c)	(939.415)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(939.415)
Redução no caixa e equivalentes de caixa no exercício		(122.252)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		232.433
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		110.181
Transações que não envolvem caixa:		
Transferência de ações para compensação de dividendo a pagar	8	-
		(102.366)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Balanco Patrimonial

Em milhares de reais

	Notas	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	110.181	232.433
Outros ativos financeiros	7	1.481.262	2.275.672
Dividendos a receber	9 e 11	111.378	94.433
Contas a receber - Partes relacionadas		811	811
Tributos sobre o lucro a recuperar		34	32
Tributos a recuperar		1	1
		1.703.667	2.603.382
Ativo não circulante			
Investimentos em ações	8	219.931	-
Tributos diferidos sobre o lucro	5 (a)	10.796	10.266
		230.727	10.266
Investimentos	9	2.475.595	2.117.746
		2.706.322	2.128.012
Total do ativo		4.409.989	4.731.394
Passivo			
Passivo circulante			
Fornecedores - Terceiros		59	33
Fornecedores - Partes relacionadas	11	201	277
Dividendos a pagar	10 (c)	304.477	649.628
Tributos a recolher sobre o lucro	5 (c)	26.844	17.626
Outros		1.163	1.544
Total do passivo		332.744	669.108
Total do patrimônio líquido		4.077.245	4.062.286
Total do passivo e patrimônio líquido		4.409.989	4.731.394

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhares de reais

	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Patrimônio líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2022	2.500	3.765.864	500	3.479	227.430	-	3.999.773
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	579.574	579.574
Outros resultados abrangentes	-	-	-	156	-	-	156
Transações com acionistas:							
Dividendos de exercícios anteriores					(227.430)		(227.430)
Dividendos mínimos obrigatórios (nota 10c)	-	-	-	-	-	(289.787)	(289.787)
Dividendo adicional proposto (nota 10c)	-	-	-	-	289.787	(289.787)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	2.500	3.765.864	500	3.635	289.787	-	4.062.286
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	608.955	608.955
Outros resultados abrangentes	-	-	-	268	-	-	268
Transações com acionistas:							
Dividendos de exercícios anteriores	-	-	-	-	(289.787)	-	(289.787)
Dividendos mínimos obrigatórios (nota 10c)	-	-	-	-	-	(304.477)	(304.477)
Dividendo adicional proposto (nota 10c)	-	-	-	-	304.478	(304.478)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.500	3.765.864	500	3.903	304.478	-	4.077.245

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Minerações Brasileiras Reunidas S.A. - MBR ("Sociedade") é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede no Rio de Janeiro, Brasil. As operações eram realizadas por meio de minas e usinas de beneficiamento localizadas nos municípios de Nova Lima, Itabirito e Brumadinho em Minas Gerais. A partir de 2021, após o processo de cisão parcial da Sociedade, com a incorporação da parcela cindida pela Vale S.A. ("Vale" ou "Companhia"), a MBR passou a ter por objeto social a participação societária em outras empresas.

As demonstrações financeiras da Sociedade para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas no pressuposto de sua continuidade operacional.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Sociedade ("demonstrações financeiras") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da Sociedade.

b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico e ajustadas para refletir as perdas pela redução ao valor recuperável ("*impairment*") de ativos. Os eventos subsequentes foram avaliados até 14 de agosto de 2025, data em que a emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria.

c) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são mensuradas utilizando o real ("R\$"), que é a moeda do principal ambiente econômico no qual a Sociedade opera.

d) Políticas contábeis materiais e normas contábeis emitidas ou alteradas recentemente

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras foram incluídas nas respectivas notas explicativas e são consistentes em todos os exercícios apresentados. Algumas normas e interpretações contábeis foram emitidas, porém, ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 ou não tiveram impacto nessas demonstrações financeiras. A Sociedade não adotou antecipadamente nenhuma destas normas.

e) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Sociedade no processo de aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas em relação ao futuro. As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e são baseados na experiência e conhecimento da Administração, informações disponíveis na data das demonstrações financeiras e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos saldos contábeis de ativos e passivos nos próximos exercícios sociais, estão apresentadas na nota 5.

f) Reapresentação das demonstrações financeiras

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2024, foram identificados ajustes necessários para melhor apresentação das quotas em Fundo de Investimento em Direitos Creditórios ("FIDC"), sendo reclassificados de Caixa e equivalentes de caixa para Outros ativos financeiros.

Sendo assim, a Sociedade está rerepresentando nestas demonstrações financeiras os efeitos comparativos. O efeito dos ajustes está demonstrado nos quadros a seguir:

Balanco patrimonial em 31 de dezembro de 2023

	Original	Ajustes	Saldo rerepresentado
Ativo			
Ativo circulante			
Caixa e equivalente de caixa	2.508.105	(2.275.672)	232.433
Outros ativos financeiros	-	2.275.672	2.275.672

Demonstração dos Fluxos de Caixa - exercício findo em 31 de dezembro de 2023

	Original	Ajustes	Saldo rerepresentado
Variações de ativos e passivos:			
Outros ativos financeiros	-	(715.593)	(715.593)
Caixa gerado pelas (utilizado nas) operações	224.399	(715.593)	(491.194)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa no exercício	250.893	(715.593)	(464.700)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	2.257.212	(1.560.079)	697.133
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.508.105	(2.275.672)	232.433

3. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2024	2023
Doações	(960)	(960)
Serviços contratados	(585)	(874)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	424	399
Total	(1.121)	(1.435)

4. Resultado financeiro

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2024	2023
Despesas financeiras		
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(10.374)	(13.592)
Outras	(46)	(32)
	(10.420)	(13.624)
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	221.540	290.322
Outras	1.562	1.970
	223.102	292.292
Resultado financeiro, líquido	212.682	278.668

5. Tributos sobre o lucro

a) Imposto de renda diferido

	Base de cálculo		IRPJ e CSLL (alíquota de 34%)	
	31 de dezembro de		31 de dezembro de	
	2024	2023	2024	2023
Provisão para perda - Mútuo Fundação Caemi	31.754	30.195	10.796	10.266
Total	31.754	30.195	10.796	10.266

O reconhecimento dos tributos sobre o lucro como diferidos é baseado nas diferenças temporárias entre o valor contábil e o valor para base fiscal dos ativos e passivos. Os tributos diferidos sobre o lucro são compensados quando existir um direito legalmente exequível sobre a mesma entidade tributável.

b) Reconciliação do imposto de renda

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está conciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Exercícios findos em 31 de dezembro de	
	2024	2023
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	680.520	673.616
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação -34%	(231.377)	(229.029)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Resultado de participação em coligada	159.446	134.770
Outros ajustes não dedutíveis	366	217
Tributos sobre o lucro	(71.565)	(94.042)

c) Tributos a recolher sobre o lucro

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Tributos sobre o lucro do exercício - corrente	72.095	94.676
Antecipações	(18.802)	(24.579)
Compensações	(26.449)	(52.471)
Total	26.844	17.626

Política contábil

Os tributos sobre o lucro são calculados aplicando a alíquota em vigor no Brasil, que é de 34%. Os tributos diferidos sobre o lucro são reconhecidos com base nas diferenças temporárias entre o valor contábil e a base fiscal dos ativos e passivos, bem como dos prejuízos fiscais apurados. Os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias não são reconhecidos quando não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos por meio do resultado.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Julgamentos, estimativas e premissas significativas são requeridas para determinar o valor dos impostos diferidos ativos que são reconhecidos com base no tempo e nos lucros tributáveis futuros. Os tributos diferidos ativos decorrentes de prejuízos fiscais e diferenças temporárias são reconhecidas considerando premissas e fluxos de caixa projetados. Os ativos fiscais diferidos podem ser afetados por fatores incluindo, mas não limitado a: (i) premissas internas sobre o lucro tributável projetado, baseado no planejamento de produção e vendas, preços de commodities, custos operacionais e planejamento de custos de capital; (ii) cenários macroeconômicos; e (iii) comerciais e tributários.

6. Caixa e equivalentes de caixa

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)
Caixa e bancos	226	112
Aplicações financeiras	109.955	232.321
Total	110.181	232.433

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor. O saldo de aplicações financeiras no montante de R\$ 68.027 (R\$ 232.321 em 2023) refere-se a aplicações de Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e R\$ 41.928 em notas compromissadas, prontamente conversíveis em caixa, sendo indexadas à taxa dos certificados de depósito interbancário (“taxa DI” ou “CDI”).

7. Outros ativos financeiros

Representam recursos aplicados em quotas subordinadas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC). O FIDC é destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas exclusivo do grupo Vale. Em 31 de dezembro de 2024, a Sociedade possuía R\$ 1.481.262 aplicados no FIDC (R\$ 2.275.672 em 2023 (reapresentado)).

Política contábil

Os investimentos em cotas do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) são classificados de acordo com o modelo de negócios da Sociedade e as características dos fluxos de caixa contratuais dos ativos. O FIDC reconhecerá os direitos creditórios no momento da aquisição, com base no valor justo, incluindo o preço pago e os custos de transação diretamente atribuíveis. A mensuração subsequente dos direitos creditórios será pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

8. Investimentos em ações

Em 26 de outubro de 2023, o Conselho de Administração da Vale aprovou um programa de recompra de ações ordinárias, limitado ao máximo de 150.000.000 de ações ordinárias ou seus respectivos ADRs, que podem ser realizados pela Vale e/ou suas subsidiárias integrais. O Conselho de Administração determinou que as ações recompradas serão canceladas e, portanto, não podem ser alienadas conforme o regulamento da Comissão de Valores Mobiliários.

No âmbito deste programa, durante o exercício de 2024, a Sociedade recomprou 3.534.700 ações correspondentes ao montante de R\$ 219.931, com objetivo de transferência para Vale e cancelamento quando for determinado pela Companhia. Essas ações foram contabilizadas como ativo financeiro e mensuradas ao custo principalmente em função da restrição para negociação destas ações, que foram adquiridas para futuro cancelamento. No momento da transferência para a Vale, o montante de ações adquirido será contabilizado como uma redução do patrimônio líquido da MBR.

Durante o exercício de 2023, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a transferência do saldo de ações emitidas pela Vale e detidas pela Sociedade, no montante de R\$ 102.366, correspondente a 1.151.600 ações ordinárias pela Vale S.A., a título de pagamento parcial de dividendos. Dessa forma, em 31 de dezembro de 2023, a Sociedade não possui saldo residual de investimento em ações.

9. Investimentos

	% de participação	% do capital votante	Investimentos		Resultado de participação		Dividendos recebidos	
			31 de dezembro de		Exercícios findos em 31 de dezembro de		Exercícios findos em 31 de dezembro de	
			2024	2023	2024	2023	2024	2023
Coligada								
MRS Logística S.A.	33,13	20,12	2.475.595	2.117.746	468.959	396.383	96.396	69.795
Total			2.475.595	2.117.746	468.959	396.383	96.396	69.795

As variações dos investimentos são as seguintes:

	2024	2023
Saldo no início do exercício	2.117.746	1.815.640
Resultado de participações societárias no resultado do exercício	468.959	396.383
Resultado de participações societárias em outros resultados abrangentes	268	156
Dividendos declarados	(111.378)	(94.433)
Saldo no final do exercício	2.475.595	2.117.746

As informações financeiras resumidas de sua coligada são as seguintes:

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
	MRS Logística S.A.	MRS Logística S.A.
Ativos circulantes	5.372.641	4.617.106
Ativos não circulantes	15.240.441	13.437.650
Total dos ativos	20.613.082	18.054.756
Passivos circulantes	3.390.158	3.332.156
Passivos não circulantes	9.756.987	8.336.798
Total dos passivos	13.147.145	11.668.954
Patrimônio líquido	7.465.937	6.385.802
Lucro líquido	1.415.510	1.200.149

MRS Logística S.A. – Sociedade anônima de capital aberta, constituída em 30 de agosto de 1996, com o objetivo de explorar, por concessão onerosa, o serviço público de transporte ferroviário de carga nas faixas de domínio da Malha Sudeste, localizada no eixo Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, da extinta Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA, privatizada em 20 de setembro de 1996. A moeda funcional da Sociedade é o real.

Política contábil

Os investimentos em coligadas (“investidas”) são contabilizados pelo método da equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo. A participação da Sociedade nos lucros ou prejuízos de suas coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e a participação nas mutações das reservas é reconhecida nas reservas da Sociedade. As demonstrações financeiras das investidas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que a Sociedade ou com até, no máximo, 60 dias de defasagem. A variação cambial de investimentos no exterior é contabilizada no resultado abrangente como resultado de participação em coligada. A composição das investidas diretas no final do exercício é a seguinte:

	Localização	Atividade principal	% de participação	% do capital votante
Coligada direta				
MRS Logística S.A.	Brasil	Logística	33,13%	20,12%

10. Patrimônio líquido

a) Capital social - Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, o capital social é de R\$ 2.500 correspondendo a 1.060.259.134 ações ordinárias escrituradas.

b) Reserva de lucros

Reserva legal - Constitui uma exigência para todas as sociedades por ações e representa a apropriação de 5% do lucro líquido anual apurado com base na legislação brasileira, até o limite de 20% do capital social. Uma vez que o limite foi atingido, não há mais constituição de reserva legal.

c) Remuneração aos acionistas da Sociedade - 50% do lucro líquido do exercício (após constituições de reservas) deve ser distribuído a título de dividendo mínimo obrigatório.

	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023
Lucro líquido do exercício	608.955	579.574
Dividendos mínimos obrigatórios	304.477	289.787
Dividendo adicional proposto (condicionado à aprovação em assembleia de acionistas)	304.478	289.787
Remuneração total do exercício	608.955	579.574

Em 31 de dezembro de 2023, o saldo dos dividendos a pagar referem-se ao saldo remanescente dos dividendos do exercício de 2022 no montante de R\$ 352.495, o saldo de dividendos a pagar da EBM que foram incorporados no montante de R\$ 7.346 e o dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2023 no montante de R\$ 289.787.

Em 11 de abril de 2024, a Sociedade pagou para a Vale o montante de R\$ 359.841, relativo ao saldo remanescente dos dividendos do exercício de 2022 e de dividendos incorporados de R\$ 7.346.

Em Assembleia Geral Extraordinária ("AGE") realizada em 02 de setembro de 2024 foi aprovada a destinação do montante de R\$ 289.787 a título de dividendo adicional, tendo sido pago junto aos dividendos mínimos obrigatórios em 14 de novembro de 2024, totalizando o montante de R\$ 579.574.

Em 31 de dezembro de 2024, o saldo dos dividendos a pagar referem-se ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício de 2024 no montante de R\$ 304.477.

11. Partes relacionadas

Representados pelas seguintes operações com partes relacionadas à Sociedade:

	Nota	31 de dezembro de 2024	31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)
Ativo circulante			
Aplicações financeiras - Bradesco		49.790	162.274
Contas a receber com partes relacionadas - Vale Holdings B.V.		811	811
Dividendo a receber - MRS Logística S.A.	9	111.378	94.433
Outros ativos financeiros		1.481.262	2.275.672
		1.643.241	2.533.190
Ativo não circulante			
Investimento em ações - Vale S.A.		219.931	-
		219.931	-
Passivo circulante			
Contas a pagar com partes relacionadas - Vale S.A.		201	277
		201	277
Dividendo a pagar			
Vale S.A.	10 (c)	304.477	649.628
		304.678	649.905

Todas as operações com partes relacionadas estão formalizadas através de contratos celebrados entre as partes. Caso esses contratos tivessem sido estabelecidos com terceiros, os termos contratuais poderiam ser diferentes dos firmados com as partes relacionadas.

A remuneração dos administradores da Sociedade foi paga integralmente pelo acionista Vale. Não há remuneração baseada em ações da própria Sociedade e incentivos de longo prazo.

12. Classificação dos instrumentos financeiros

	Custo amortizado	
	31 de dezembro de	
	2024	2023
Caixa e equivalentes de caixa	110.181	232.433
Outros ativos financeiros	1.481.262	2.275.672
Contas a receber - Partes relacionadas	811	811
Investimentos em ações	219.931	-
Total dos ativos financeiros	1.812.185	2.508.916
Fornecedores - Terceiros	59	33
Fornecedores - Partes relacionadas	201	277
Total de passivos financeiros	260	310

Política contábil

A Sociedade classifica os instrumentos financeiros com base no seu modelo de negócios para o gerenciamento dos ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais desses ativos. Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo por meio do resultado a menos que certas condições que permitam uma mensuração subsequente ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou pelo custo amortizado sejam atendidas.

Os passivos financeiros são inicialmente mensurados ao valor justo, líquidos dos custos de transação incorridos e subsequentemente são mensurados ao custo amortizado e atualizados pelo método da taxa de juros efetivos.

13. Gestão de riscos

a) Gestão de risco de liquidez e capital - A Sociedade monitora as previsões de fluxo de caixa para assegurar a liquidez de curto prazo e possibilitar maior eficiência da gestão do caixa, em linha com o foco estratégico na redução do custo de capital e estabelecer uma estrutura de capital que assegure a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

b) Gestão de risco de crédito - A exposição da Sociedade ao risco de crédito decorre de recebíveis em transações comerciais e investimentos financeiros. O processo de gestão de risco de crédito fornece uma estrutura para avaliar e gerir o risco de crédito das contrapartes e para manter o risco da Sociedade em um nível aceitável.

(i) **Gestão de risco de crédito de recebíveis** - A Sociedade atribui uma classificação de risco de crédito interna para cada contraparte utilizando sua própria metodologia quantitativa de análise de risco de crédito, baseada em preços de mercado e informações financeiras da contraparte, bem como informações qualitativas sobre o histórico de relacionamento comercial.

(ii) **Gestão de risco de crédito de investimentos financeiros** - Para gerenciar a exposição de crédito originada por aplicações financeiras, a Sociedade controla a diversificação de sua carteira e monitora diferentes indicadores de solvência e liquidez das diferentes contrapartes que foram aprovadas para negociação.

c) Gestão de risco de mercado - A Sociedade está exposta a diversos fatores de risco de mercado que podem impactar seu fluxo de caixa. Considerando a natureza dos negócios e operações da Sociedade, os principais fatores de risco de mercado aos quais a Sociedade está exposta são: risco da taxa de câmbio, risco da taxa de juros. A avaliação do potencial impacto, oriundo da volatilidade dos fatores de risco e suas correlações, é realizada periodicamente para apoiar o processo de tomada de decisão a respeito da estratégia de gestão do risco.

* * *

Membros da Diretoria e Responsáveis Técnicos

Diretores

Glauce Kelly Costa Teles de Souza Pagliaro
Diretor-Presidente

Thadeu Mattos Vigne
Diretor

Cecília Fernandes Albuquerque
Diretor

Responsáveis Técnicos

Carlos Alberto Ferreira de Abreu
Contador
CRC-RJ 131214/O-7

Cecília Fernandes Albuquerque
Gerente de Controladoria